

Tecnomaker 4.0: O impacto de um projeto de extensão no ingresso de estudantes no IFRS Campus Rio Grande

Rafael Pereira Dos Santos¹, Fernanda Antoniolo Hammes de Carvalho¹, Raquel de Miranda Barbosa^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

O projeto Tecnomaker é um projeto de extensão que tem por objetivo oferecer subsídio teórico-prático na área da iniciação tecnológica para estudantes do ensino fundamental da rede pública do município de Rio Grande/RS e arredores, contribuindo para sua formação integral através do desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e tecnológicas. São oferecidas aos estudantes oficinas baseadas em programação em blocos, robótica e modelagem 3D. Na ação, os bolsistas elaboram e desenvolvem as atividades, que ocorrem no CITec (Centro de Integração Tecnológica) do IFRS Campus Rio Grande, com um encontro semanal durante 7 semanas no contraturno escolar dos alunos. Considerando que um dos objetivos específicos do projeto é fomentar o interesse pela áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (STEAM), este trabalho apresenta um levantamento em relação aos participantes que concluíram o projeto e participaram do processo seletivo do IFRS entre os anos de 2023 a 2025, de modo a quantificar os estudantes aprovados, bem como identificar os cursos em que se encontram inseridos. Trata-se de pesquisa documental, tendo sido analisada a certificação dos estudantes, tomando como referência os anos de 2022 e 2024, comparando-os com a listagem dos processos seletivos dos anos de 2023 a 2025. Como limitações da pesquisa, não foram analisadas as chamadas públicas, apenas as classificações gerais. Através dos dados obtidos, foi possível constatar a presença de 195 diferentes estudantes. Ao analisar os cursos mais procurados pelos participantes, os resultados obtidos foram: Automação Industrial (22,6%), Eletrotécnica (12,8%), Fabricação Mecânica (7,2%), Geoprocessamento (10,3%), Informática para Internet (34,9%), Refrigeração e Climatização (8,7%) e Mecânica (3,6%). Ainda, dentre os 195 estudantes, foi possível concluir que quanto ao ingresso foram: 63,6% Suplentes, 31,8% Aprovados e 4,6% Eliminados nas 3 classificações analisadas. E, quanto aos 62 estudantes aprovados durante os 3 anos, a distribuição por curso se deu do seguinte modo: Automação Industrial (22,6%), Eletrotécnica (11,3%), Fabricação Mecânica (16,1%), Geoprocessamento (19,4%), Informática para Internet (17,7%), Refrigeração e Climatização (9,7%) e Mecânica (3,2%). Diante dos resultados, é crível que o projeto contribui para fomentar o interesse dos estudantes pela área da Ciência, Tecnologia, STEAM, influenciando tanto no ingresso quanto na escolha do curso dos egressos do Tecnomaker, revelando o potencial do projeto. Somado a isso, a ação extensionista propicia a divulgação do IFRS Campus Rio Grande como alternativa para dar continuidade à trajetória acadêmica dos estudantes. Como desdobramento dos achados, pretende-se contatar os estudantes aprovados a fim de levantar informações que possam colaborar para conhecer demais impactos da ação extensionista enquanto acadêmicos no IFRS campus Rio Grande.

Palavras-chave: processo seletivo; Iniciação tecnológica; STEAM.